

**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS**  
**VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS**

(nº 006/10 de 15/01/2010)

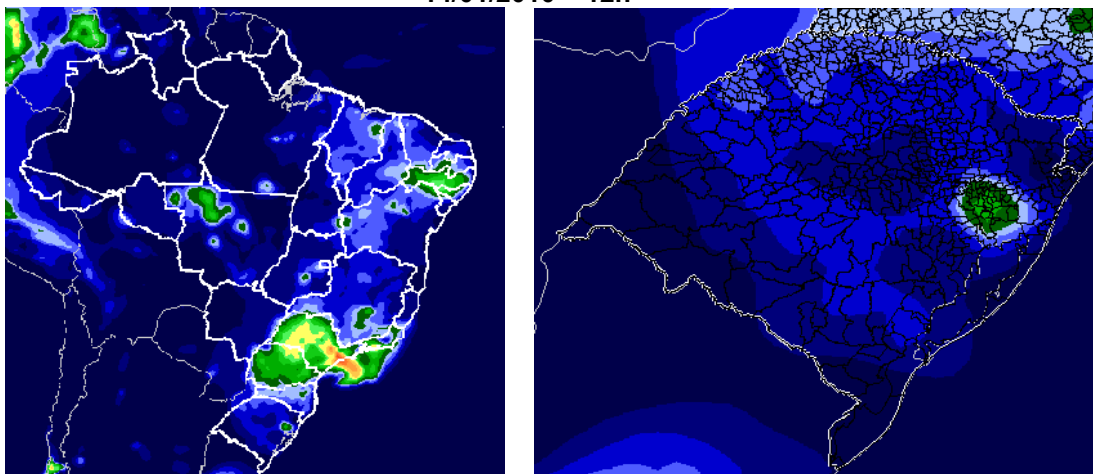
**Objetivo do Boletim**

Informar à comunidade gaúcha as condições atmosféricas atuais, disponibilizando e analisando informações provenientes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, bem como recomendar ações de proteção e promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças ocasionadas ou agravadas por impactos atmosféricos.

**1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.**

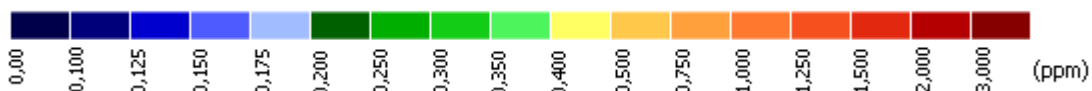
**CO (Monóxido de Carbono)**

14/01/2010 – 12h



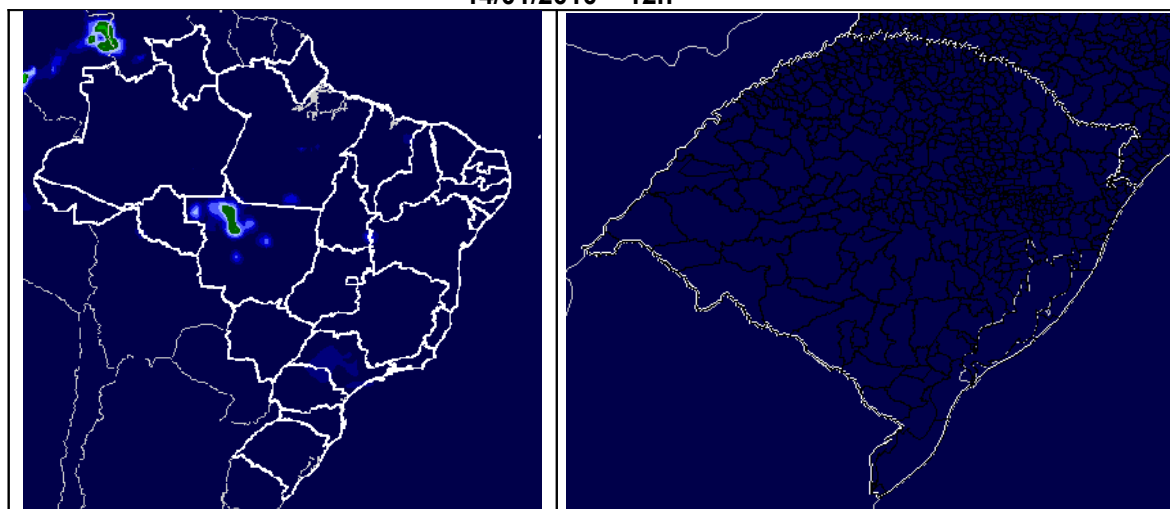
Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Monóxido de Carbono



**PM<sub>2,5</sub> (Material Particulado)**

14/01/2010 – 12h



Fonte: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

Material Particulado



## 1.1– Padrões utilizados para classificação da qualidade do ar anterior.

### 1.1.1 – Padrão Nacional - Resolução CONAMA n° 03/90.

Padrão nacional de qualidade do ar estabelecido pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, por meio da Resolução 03/90.

Poluentes	Qualidade do Ar				
	Boa	Regular	Inadequada	Má	Péssima
Monóxido de Carbono (CO)	4,5 ppm	4,9 - 9 ppm	9 -15 ppm	12 - 30 ppm	Acima de 30 ppm

### 1.1.2– Padrão Internacional – OMS

Padrão de qualidade do ar para material particulado: média diária ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ).

Nível da média diária	MP <sub>2,5</sub> ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	Fundamentação
Guia de qualidade do ar da OMS (GQA)	25	Baseado na relação entre os padrões diários e anuais de material particulado.

Obs.: ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$  – micro gramas por  $\text{m}^3$  e ppm – parte por milhão).

Fonte: Guia de Qualidade do Ar – Atualização Mundial 2005.

**NOTA:** Estudos epidemiológicos mostram significativa associação entre os níveis de poluição do ar e aumento da morbidade e mortalidade relativas às doenças respiratórias. Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

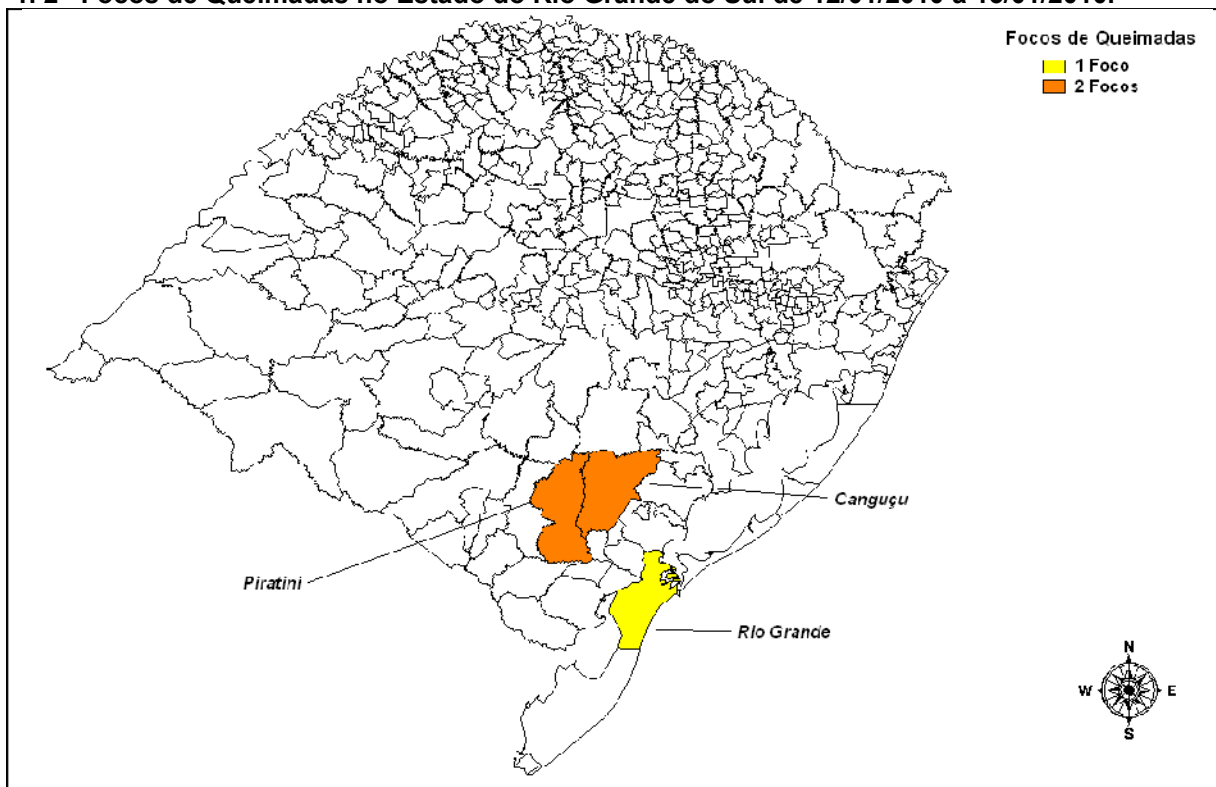
### Observações:

- A Qualidade do Ar, classificada anteriormente, utiliza as informações de PM<sub>2,5</sub> e CO disponibilizadas pelo INPE e adota como parâmetros de avaliação os índices determinados pela OMS (PM<sub>2,5</sub>) e CONAMA (CO).
- Outros indicadores, como NO<sub>x</sub>, SO<sub>2</sub>, PM<sub>10</sub>, O<sub>3</sub>, PTS, H<sub>2</sub>S e CO podem ser verificados no Boletim da Qualidade do Ar, da FEPAM, disponível no seguinte endereço:  
([http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/boletim\\_ar\\_automatica.asp](http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/boletim_ar_automatica.asp))

Localização das EMQAr FEPAM	Indicadores de Qualidade do Ar
Canoas	PI <sub>10</sub> (Part. Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; O <sub>3</sub> ; NO <sub>x</sub> ; Hidrocarbonetos e Param. Meteorológicos.
Caxias do Sul	PI <sub>10</sub> (Partículas Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; PTS (Partículas Totais em Suspensão)
Charqueadas	PI <sub>10</sub> (Partículas Inaláveis); PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO <sub>2</sub> .
Estância Velha	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO <sub>2</sub> .
Esteio	PI <sub>10</sub> (Partículas Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; NO <sub>x</sub> ; O <sub>3</sub> ; CO; Hidrocarbonetos e Parâmetros
Montenegro	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO <sub>2</sub> .
Porto Alegre	PI <sub>10</sub> (Part. Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; H <sub>2</sub> S; CO; NO <sub>x</sub> ; O <sub>3</sub> ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Rio Grande	PTS (Partículas Totais em Suspensão); SO <sub>2</sub> .
Sapucaia do Sul	PI <sub>10</sub> (Partículas Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; CO; NO <sub>x</sub> ; O <sub>3</sub> .
Triunfo	PI <sub>10</sub> (Part. Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; H <sub>2</sub> S; CO; NO <sub>x</sub> ; O <sub>3</sub> ; PTS (Part Totais em Suspensão).
Estação móvel	PI <sub>10</sub> (Partículas Inaláveis); SO <sub>2</sub> ; H <sub>2</sub> S; CO; NO <sub>x</sub> ; O <sub>3</sub> .

**OBS.:** As diferenças das informações produzidas pelo INPE e pela FEPAM são possíveis e compreensíveis, pois a metodologia utilizada para a obtenção dos dados é diferente. Os dados simulados pelo modelo CATT-BRAMS são baseados em sensoriamento remoto e são obtidos a partir de grades (grids que variam de 15km a 30km) ou seja: dentro de uma mesma área muitas vezes temos mais de um município ou, municípios com mais de um grid, então utilizamos a média dos valores dos grids, enquanto que as EMQAr/FEPAM utilizam dados obtidos nos locais de instalação dos equipamentos, dados pontuais.

## 1. 2- Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 12/01/2010 a 13/01/2010.



Fonte: CPTEC/INPE/queimadas (NOAA-15, AQUA\_M-M)

**OBS.:** Os satélites detectam as queimadas através da energia emitida pelas chamas, isto é: a partir de focos de calor, em frentes de fogo com cerca de 30 m de extensão por 1 m de largura, ou maior. As seguintes condições impedem ou prejudicam muito a detecção das queimadas: frentes de fogo com menos de 30 m; fogo apenas no chão de uma floresta densa (sem afetar a copa das árvores); nuvens cobrindo a região; queimada de pequena duração, ocorrendo no intervalo de tempo entre as imagens disponíveis (frequência de 3 h); fogo em uma encosta de montanha, enquanto o satélite só observou o outro lado. Poderá ocorrer alguma imprecisão na localização do foco de queima, que no melhor caso é cerca de 1 km, mas podendo chegar a 6 km.

## 2 - Previsão do tempo para alguns municípios do Estado do RS de 16/01/2010 a 18/01/2010.

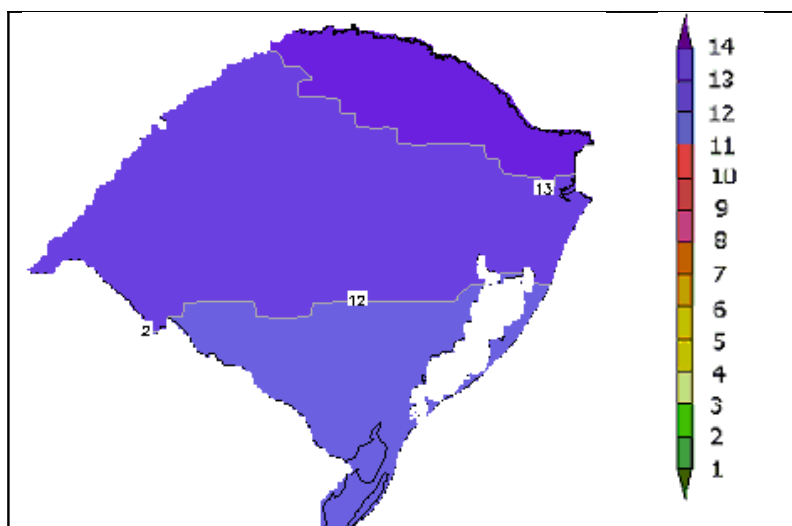
Municípios	Data	Previsão	MIN(°C)	MAX(°C)	UV
Bagé	16/01/10	Pancadas de Chuva	16	27	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	19	33	12
	18/01/10	Pancadas de Chuva	22	31	12
Cachoeira do Sul	16/01/10	Pancadas de Chuva	20	30	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	20	34	12
	18/01/10	Pancadas de Chuva	26	34	13
Candiota	16/01/10	Pancadas de Chuva	16	26	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	19	33	12
	18/01/10	Pancadas de Chuva	22	33	12
Canoas	16/01/10	Pancadas de Chuva à Tarde	21	30	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	22	32	13
	18/01/10	Variação de Nebulosidade	24	34	13
Caxias do Sul	16/01/10	Pancadas de Chuva à Tarde	17	28	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	19	29	13
	18/01/10	Variação de Nebulosidade	22	30	14
Charqueadas	16/01/10	Pancadas de Chuva	21	29	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	22	32	13
	18/01/10	Variação de Nebulosidade	26	33	13
Estância Velha	16/01/10	Pancadas de Chuva à Tarde	20	30	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	23	32	13
	18/01/10	Variação de Nebulosidade	26	34	13
Esteio	16/01/10	Pancadas de Chuva à Tarde	21	30	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	22	32	13
	18/01/10	Variação de Nebulosidade	26	34	13

Gravataí	16/01/10	Pancadas de Chuva à Tarde	21	30	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	22	32	13
	18/01/10	Varição de Nebulosidade	25	34	13
Guaíba	16/01/10	Pancadas de Chuva	21	29	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	23	32	13
	18/01/10	Varição de Nebulosidade	25	33	13
Novo Hamburgo	16/01/10	Pancadas de Chuva à Tarde	20	30	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	23	32	13
	18/01/10	Varição de Nebulosidade	26	34	13
Porto Alegre	16/01/10	Pancadas de Chuva	19	28	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	20	30	13
	18/01/10	Varição de Nebulosidade	22	32	13
Rio Grande	16/01/10	Pancadas de Chuva	22	26	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	23	31	12
	18/01/10	Varição de Nebulosidade	23	32	12
Triunfo	16/01/10	Pancadas de Chuva	21	28	12
	17/01/10	Pancadas de Chuva	21	32	13
	18/01/10	Varição de Nebulosidade	26	33	13

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

Atualizado 15/01/2010 – 10h

## 2.1 - Previsão do índice ultravioleta máximo para condições de céu claro (sem nuvens) no Estado do Rio Grande do Sul, em 15/01/2010.



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

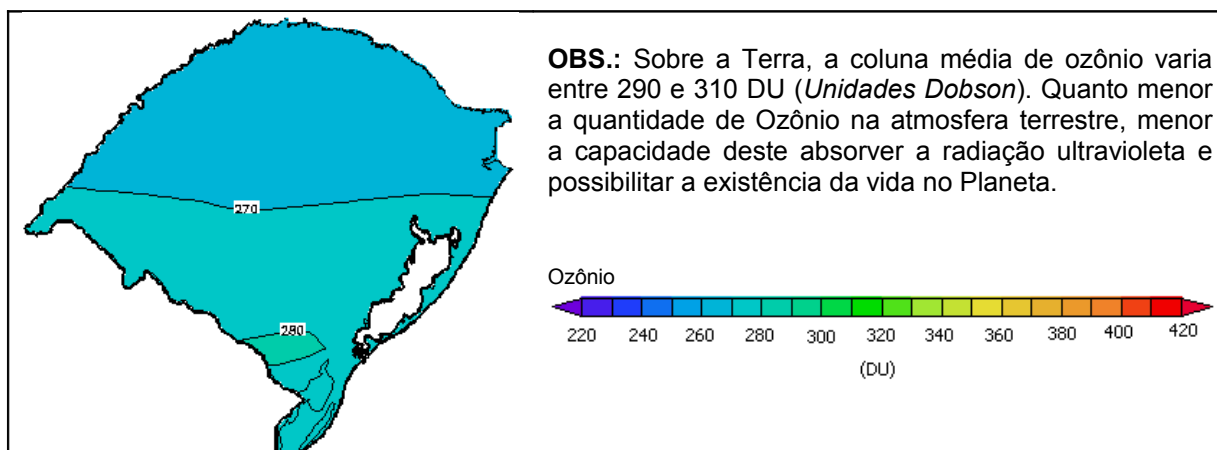
### Tabela de Referência para o Índice UV

Índice UV 1	Índice UV 2	Índice UV 3	Índice UV 4	Índice UV 5	Índice UV 6	Índice UV 7	Índice UV 8	Índice UV 9	Índice UV 10	Índice UV 11	Índice UV 12	Índice UV 13	Índice UV 14
Baixo	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado	Alto	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Muito Alto	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
Nenhuma precaução necessária		Precauções requeridas					Extra Proteção!						
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!		Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.					Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.						

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**ALERTA:** Os índices de UV Máximo estão elevados em todos os municípios do Estado, entre os níveis Extremos.

## 2.2 - Previsão do conteúdo total de Ozônio no Estado do Rio Grande do Sul, em 15/01/2010.



Fonte: DSA/CPTEC/INPE (satélite NOAA 16 sensor SBUV/2)

## 2.3 - Tendências meteorológicas para o Rio Grande do Sul, período de 15/01/2010 a 17/01/2010.

**15/01/2010:** Em todo o Estado: sol entre nebulosidade variável. As temperaturas estarão em elevadas.

**16/01/2010:** No nordeste: sol com variação de nuvens. Na faixa centro-leste: sol com nebulosidade variável com uma pequena possibilidade de pancadas de chuva. Nas demais áreas: sol com nebulosidade variável com pancadas de chuva. As temperaturas estarão estáveis.

**Tendência:** No centro-norte e nordeste: sol entre muitas nuvens e pancadas isoladas de chuva. No sudoeste: sol entre nebulosidade variável e uma pequena possibilidade de pancadas de chuva. Nas demais áreas: sol com nebulosidade variável com pancadas de chuva. As temperaturas estarão estáveis. Nos próximos dois dias haverá condições de pancadas de chuva em todas as áreas do Estado.

Atualizado 15/01/2010 – 10h

### MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não fazer fogueiras (ou queimar resíduos) nas proximidades das matas, florestas ou em áreas urbanas;
- Evitar o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogar pontas de cigarro para fora dos veículos.

### MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evitar aglomerações em locais fechados;
- Não fumar;
- Ingerir no mínimo 2 litros de água diariamente.
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol, pois o nível de incidência para os municípios em estudo encontra-se com o índice **12, 13 ou 14**. Considerando que os danos provocados pela exposição solar são cumulativos, cuidados especiais devem ser tomados todos os dias:
  - Procure se manter em locais sombreados;
  - Use roupas para proteger o corpo;
  - Use acessórios de proteção como chapéu, boné ou guarda sol para proteger os olhos, rosto e pescoço;
  - Proteja os olhos com óculos escuros de boa qualidade;
  - Use adequadamente protetores solares com FPS 15 (ou maior) e reaplique a cada 2 horas;
  - Evitar exercícios físicos e exposição ao sol entre 10 e 16h;
  - O uso de equipamentos para bronzeamento artificial, com finalidade estética, está proibido em todo o território nacional, conforme a RDC 56/09 da ANVISA;
  - **Redobre estes cuidados para os bebês e crianças.**

### Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

E-mails:

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

[elaine-costa@saude.rs.gov.br](mailto:elaine-costa@saude.rs.gov.br)  
[vinicius-cardia@saude.rs.gov.br](mailto:vinicius-cardia@saude.rs.gov.br)  
[salzano-barreto@saude.rs.gov.br](mailto:salzano-barreto@saude.rs.gov.br)  
[liane-farinon@saude.rs.gov.br](mailto:liane-farinon@saude.rs.gov.br)

Responsável técnico pelo boletim: **Geógrafa Sanit. Elaine Costa**